



## **PROJETO DE REFORMA: ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA/RS**

*Reform project: architecture office in São Luiz Gonzaga/RS*

Lauren Maso<sup>1</sup>; Laís Azolin Morais<sup>2</sup>; Émille Schmidt Gaklik<sup>3</sup>

**Resumo:** O desenvolvimento de um projeto de reforma/reciclagem pretende estabelecer um uso adequado a um ambiente já construído, possibilitando o rearranjo de espaço, adaptando com qualidade e funcionalidade a nova função estabelecida. Dessa forma, realizou-se um estudo para o desenvolvimento de projeto de reforma/reciclagem de uma edificação no município de São Luiz Gonzaga-RS, atualmente um estabelecimento comercial, uma Eletrônica e Central de Monitoramento, passando a ser parte desta edificação um escritório de arquitetura. O novo uso se deu em decorrência da necessidade de ocupação real de um espaço ocioso, aliado ao desejo de implantação do escritório. A pesquisa é de caráter exploratório e projetual. A análise do ambiente englobou visitas com levantamento da área construída com medições e levantamento fotográfico. Posteriormente, elaborou-se o projeto de reforma através das necessidades e problemas encontrados.

**Palavras-chave:** Reforma. Levantamento. Requalificação.

**Abstract:** The development of a renovation / recycling project intends to establish a suitable use to an already built environment, allowing the rearrangement of space, adapting with quality and functionality the new established function. Thus, a study was carried out for the development of a renovation / recycling project for a building in the municipality of São Luiz Gonzaga-RS, currently a commercial establishment, an Electronics and Monitoring Center. architecture. The new use was due to the need for real occupation of an idle space, allied to the desire to set up the office. The research is exploratory and design. The environment analysis included visits with survey of the built area with measurements and photographic survey. Subsequently, the reform project was elaborated through the needs and problems encountered.

**Keywords:** Reform. Lifting. Requalification.

### **1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Na arquitetura, reformar é o ato de reconstruir as partes ou o todo de um edifício que não está em boas condições, necessitando de reparos, a fim de melhorias na qualidade do

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: laurenmaso@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Arquiteta e Urbanista . E-mail: laisazolim@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: egaklik@unicruz.edu.br



espaço usual, tanto para os usuários quanto para as questões físicas estruturais e estéticas (NEUFERT, 2004).

Os benefícios que a reforma pode proporcionar tornando o ambiente antes ocioso agora funcional e adaptado a seu uso, aumentam a vida útil, reabilitam o espaço existente e podem incorporar tecnologias e utilização de novos materiais, permitindo a utilização adequada do imóvel. Segundo Vale (2006 apud MORAES et al, 2012), reforma é a intervenção que consiste na restituição do imóvel à sua condição original. E como menciona Barrientos (2004 apud ENGEL et al, 2018),

[..]uma reabilitação uma reforma gerenciada de uma construção visando à sua adaptação as novas necessidades dos usuários ou a otimização das atividades desempenhadas por ela com o objetivo de prolongar a vida útil da edificação, proporcionar a modernização de suas funcionalidades e promover a possibilidade de redução do custo de utilização através da implantação das tecnologias disponíveis.

Dessa forma, a ação de reforma de um bem construído, garante a recuperação e concepção de um novo espaço, qualificando e agregando vitalidade ao espaço existente.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto de reforma/reciclagem foi desenvolvido no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ, na disciplina de Reciclagem e Reforma no ano de 2018.

A metodologia do trabalho teve caráter prático e projetual. O processo de desenvolvimento contou com levantamento in-loco, adquirindo informações referentes a dimensões da área construída, pontos elétricos e hidráulicos, planta de localização, cobertura e informações referentes ao código de obras do município pertinentes ao projeto. A seguir, foi definido o programa de necessidades e iniciou-se o processo de criação do layout com planta baixa e mobiliário. Posteriormente, foram definidos os pontos elétricos e hidráulicos e desenvolvidas suas respectivas plantas. A nível de conhecimento de valores, foi realizado um orçamento na cidade de implantação do projeto, orçando desde a parte de objetos de decoração e mobiliário até a mão de obra de cada item necessário.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conceito do projeto que caracteriza um escritório de Arquitetura, parte da integração do ambiente interno x externo por meio de áreas ajardinadas. O projeto de reforma teve objetivo propor um novo uso como também reformular a estética da edificação (Figura 1).

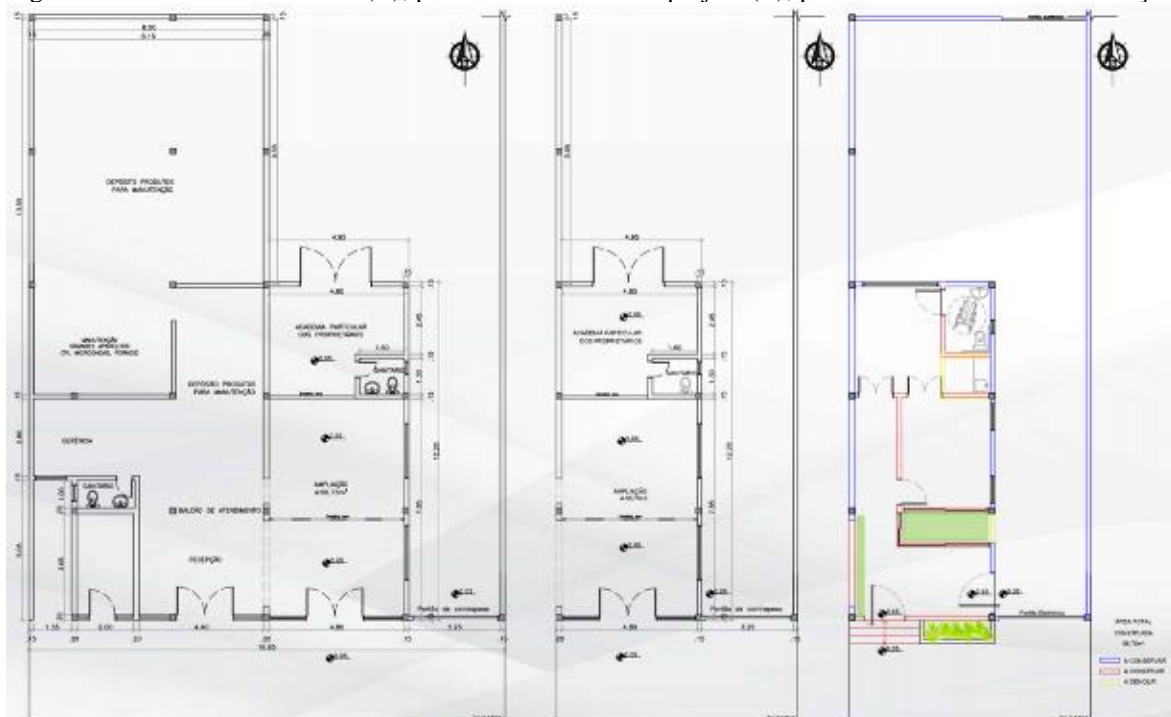
Figura 1 - Fachada atual e fachada proposta, respectivamente.



Fonte: autoras, 2018.

Como o espaço foi idealizado para ser um escritório de Arquitetura, o conceito que se seguiu agrega áreas ajardinadas em uma planta retangular estendida (Figura 2), com a criação de um estacionamento privativo para clientes ao fundo do lote, bem como a proposta de criar 3 ambientes que pudessem funcionar de forma individual ou em conjunto quando necessário.

Figura 2 - Planta baixa de estudo (A); planta baixa da área de projeto (B); planta baixa da área de intervenção



Fonte: autoras, 2018.





Da sala da arquiteta é possível apreciar o jardim de inverno e ter acesso direto quando necessário a sala de reunião, que possui dois acessos: um a partir da sala da arquiteta e um acesso individual pela circulação. O mobiliário proposto abrange uma copa de apoio na sala de reunião. É desta sala que é possível acessar o lavabo do escritório.

A parte externa da edificação, é possível acessar através do passeio ou da recepção, chegando a área de estacionamento proposta com 3 vagas para veículos, o espaço foi pensado de forma a retratar desde ali o que no cliente encontrará no interior do escritório. Os muros deste espaço ganharam a tonalidade verde Oliva, trazendo um pouco dos tons dos jardins, com painéis ripados de madeira e arandelas para auxiliar na iluminação do espaço. A proposta dos painéis ripados se repete em todo o cintamento superior da edificação, na área de circulação do estacionamento e na área posterior da edificação, pensado de maneira a “esconder” as caixas dos climatizadores de ar de cada ambiente, servindo também como elemento decorativo, de acordo com a Figura 5.

Figura 5 - Vista do estacionamento e fachada posterior



Fonte: autoras, 2018.

Na fachada, a escolha por cor e revestimento escuro se deu devido a busca em transmitir modernidade e atualidade, que no escritório propõe. O revestimento marmorizado serviu como moldura para a identidade visual do escritório. Finalizando a fachada, uma floreira com iluminação abaixo da identidade visual, fazendo o fechamento do conceito de espaços ajardinados.



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do projeto buscou funcionalidade e conforto ao ambiente elaborado, considerando os condicionantes legais do município. O orçamento final para realização do projeto completo, com todos os móveis, objetos de decoração, mão de obra para todos os serviços, pinturas, iluminação completa, instalação de gesso acartonado, ficou em R\$ 81.797,25.

Com isso, demonstra-se a importância do planejamento do projeto, suas soluções e ideias para o espaço, tornando-o funcional além de garantir a vitalidade e agregar uso a um espaço já existente.

A complementação do ambiente existente com a proposta do escritório de Arquitetura possibilitou, além de um espaço dinâmico e que atendesse a todos os requisitos funcionais, também devolveu vitalidade a uma área ociosa.

Assim sendo, a união do estudo do espaço em questão com a necessidade de agregar uso ao ambiente antes subutilizado garantiu um espaço adaptado e planejado conforme as necessidades.

A relação de estudo da área construída e do programa de necessidades proposto, garantir a adaptação com o mínimo de demolição das paredes, sendo poucas as mudanças estruturais atribuídas.

A integração dos ambientes aliada ao conceito de áreas ajardinadas garantiu a harmonização do espaço, permitindo iluminação natural e ventilação.

Desta forma, o planejamento e estudo garantem qualidade ao projeto, e demonstram a importância do Arquiteto e Urbanista na concretização dos espaços.

## REFERÊNCIAS

NEUFERT, Peter. **A arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 2004.

MORAES, Virgínia Tambasco Freire; QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves. O desenvolvimento da metodologia e os processos de um “retrofit” arquitetônico. **Revista electronica do Programa de Engenharia de Produção**, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, 2012. *Sistemas & Gestão* 7 (2012), pp 448-461.



ENGEL, S. D. S; DARÉ, M. E. Estudo de caso de gestão e de técnicas aplicadas em um retrofit (reabilitação) de uma edificação em Criciúma – SC. **Artigo submetido ao Curso de Engenharia Civil da UNESC, Santa Catarina, p. 1 - 23. 2018.**